



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

XXVI DOMINGO DO TEMPO COMUM

Desobediência-obediência (Mt 21:28-32)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

XXVI DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sinal da Cruz

Em Nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente entre nós.

**Estamos reunidos com toda a Igreja
neste tempo de oração.**

Vamos nos preparar para ouvir a Palavra

Fomos chamados por Deus
para sermos Igreja,

**o Corpo de Cristo e o Reino de Deus
neste mundo.**

Deus eterno,
mostre-nos seu poder com
misericórdia e perdão.

**Que a força do seu amor esteja entre nós para
receber e levar o seu perdão e o seu reino a
todos aqueles que encontramos.**

Leitura bíblica (Mt 21, 28-32)

Naquele tempo, Jesus disse aos sumos sacerdotes e anciãos do povo: 'O que ocês pensam?' Um homem tinha dois filhos. Chegando ao primeiro, ele disse: 'Filho, vá trabalhar hoje na vinha'. E ele respondeu: 'Eu não quero', mas depois se arrependeu e foi. Chegando o segundo, ele disse a mesma coisa. E ele respondeu: 'Eu vou, Senhor, e não foi. Qual dos dois fez a vontade do Pai?' 'O primeiro' - dizem-lhe. Jesus acrescentou: 'Em verdade vos digo publicanos e prostitutas chegarão antes de vós ao Reino de Deus. Porque João veio para indicar o caminho da justiça, e não crestes nele, enquanto os cobradores de impostos e o as prostitutas acreditavam nele. E você, nem vendo, arrependeu-se depois, de crer nele.'

Reflexão - *Desobediência-obediência*

Nos próximos três domingos ouviremos três parábolas em que Jesus, tendo expulso os vendedores do Templo, dirige-se aos sacerdotes e anciãos de Jerusalém. Essas "parábolas de julgamento" expressam o julgamento

de Deus contra Israel, especialmente seus líderes, pela rejeição de Jesus.

No entanto, esta mensagem também é para nós.

Na parábola deste domingo, a mensagem não poderia ser mais simples: as ações falam mais do que palavras.

Publicanos e prostitutas se comportavam como o primeiro filho. Inicialmente, ele disse não a Deus, mas ouvindo a pregação de João Batista eles se converteram e fizeram o que agrada a Deus.

Os sumos sacerdotes e anciãos são como o segundo filho. Eles também ouviram a pregação de João e viu as respostas dos cobradores de impostos e das prostitutas, mas não mudaram. Eles fingiram aceitar a Deus, mas se recusaram a aceitar a Deus. Portanto, são os cobradores de impostos e prostitutas que entrarão no Reino de Deus antes dos sumos sacerdotes e anciãos.

É fácil dizer que vamos fazer algo para agradar alguém. Mas a verdadeira honra é fazer. Se realmente queremos honrar nosso Deus, devemos encontrar maneiras de fazer à vontade Dele. Às vezes não vai ser fácil, às vezes vai nos nocautear.

Não somos chamados a ser 'policiais' da misericórdia de Deus, a decidir quem merece ou merece. Se realmente ouvimos a Palavra de Deus, seremos mais preocupados em difundir a todos o reino da misericórdia e do amor de Deus, especialmente os mais desprezados do mundo.

Oração de Intercessão

Ouvindo atentamente a sua palavra,
fazei-nos presença viva de Cristo.

Que possamos trabalhar com força e amor
e que saibamos reconhecer uns aos outros.

Que sua luz ilumine nossos olhos,
**seu amor arde em nossos corações
e encha totalmente nossas mentes.**

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

XXVI DOMINGO DO TEMPO COMUM

O Pai Nosso

Como o próprio Jesus nos ensinou, digamos com confiança:

**Pai nosso, que estais nos céus.
Santificado seja o vosso nome,
Venha a nós o vosso Reino;
Seja feita a vossa vontade
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia; nos dais hoje,
Perdoai as nossas ofensas,
Assim como nós perdoamos
aos que nos tem ofendido,
e nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.**

Oração Final

Deus de bondade,
encha nossos olhos com sua luz,
nossos corações com seu amor,
e nossas mentes com sua vontade.
Por Cristo Nosso Senhor.
Amém.

Bênção

Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo,
o amor de Deus,
e a comunhão do Espírito Santo,
Esteja sempre conosco durante esta semana.
Amém.

Evangelho de Mateus

O Evangelho de Mateus foi escrito, por volta do ano 85, para uma comunidade de judeus convertidos que viviam na Síria-Palestina. Eles estavam passando por uma grande crise de identidade em relação ao seu passado. Quando eles aceitaram Jesus como o Messias, Ele tinha que vieram, continuaram a frequentar a sinagoga e continuaram a observar a Lei e a cumprir com tradições antigas. Além disso, mantiveram certa afinidade com os fariseus, depois a revolução dos judeus na Palestina contra os romanos [65-72 d.C.], eles, juntos com os fariseus, foram os dois únicos grupos a sobreviver à opressão romana.

Desde os anos 80, esses dois grupos, fariseus e cristãos, começaram a discutir entre si quem eram os herdeiros das promessas do Antigo Testamento. Cada um dizia ser os herdeiros. Aos poucos, a tensão cresceu entre eles e eles começaram a se excomungar reciprocamente. Os cristãos foram expulsos da sinagoga, ficando isolados de seus antepassados. Cada grupo começou a se reagrupar: os fariseus continuaram na sinagoga e os cristãos na Igreja. A isso se somou o problema da identidade da comunidade Judaico-cristãos, que colocavam uma série de perguntas que precisavam de respostas "Quem herdou as promessas do Antigo Testamento, os fariseus ou os da comunidade cristã? De que lado está Deus? Quem é realmente o povo de Deus?"

Mateus escreve seu evangelho para ajudar a superar a crise da comunidade judaico-cristã e encontrar uma resposta para seus problemas. O seu Evangelho é, antes de tudo, um Evangelho de revelação que mostra Jesus como o verdadeiro Messias, o novo Moisés, a plenitude de Deus, toda a história do Antigo Testamento e suas promessas. É também o Evangelho de Consolação para todos aqueles que se sentem excluídos e perseguidos por seus irmãos Judeus. Mateus quer confortá-los e ajudá-los a superar o trauma da divisão. É ele Evangelho da nova Lei porque mostra o caminho para alcançar uma nova e maior justiça do que a justiça dos fariseus. É o Evangelho da abertura, mostra as boas novas de Deus que Jesus ensinou e que não pode ser escondido, mas deve ser colocado sobre Ele. Castiçal para iluminar a vida dos povos.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos carmelitas da Austrália e do Timor Leste pensando neste momento em que não podemos estar presentes na celebração eucarística. Estamos cientes de que Cristo não só se faz presente no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e em nossos corações. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembrem-se que enquanto rezam como uma família, os carmelitas se lembrarão de todos vocês.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER · COMMUNITY · SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org